

## **PADRONIZAÇÃO DE EXTRATOS DE AMOREIRA PELA PASTORAL DA SAÚDE PARA TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO CLIMATÉRIO**

Camila Fernandes Da Silva<sup>1</sup>, José Márcio De Sousa<sup>1</sup>, Miriam De Moraes Raimundo<sup>1</sup>, Raquel Vieira Guimarães<sup>1</sup>, Renilene Loose Miranda<sup>1</sup>, Silas Nascimento Ronchi<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Farmácia da Faculdade Multivix de Cariacica.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Multivix Cariacica.

### **RESUMO**

É de notável conhecimento que a fitoterapia e o uso de plantas medicinais fazem parte da prática da medicina popular, constituindo um conjunto de saberes internalizados nos diversos usuários e praticantes, especialmente pela tradição oral. Nos séculos de colonização, a utilização de plantas medicinais para tratamento das patologias era patrimônio somente dos índios e de seus pajés. Todavia, esta prática sofreu decréscimo frente ao processo de industrialização ocorrido no País nas décadas de 1940 e 1950.

Nos dias atuais observa-se um crescimento da população na utilização de procedimentos fisioterápicos, em especial, com a utilização de plantas consideradas “medicinais”. Isso se sucede devido aos avanços científicos envolvendo fitofarmácis, trazendo uma maior segurança e eficácia por parte dos consumidores.

Com base nisso, sabe-se que a fitoterapia é muito utilizada no distúrbio o climatério e para isso, a amoreira se destaca com efeito estrogênico, já que no seu fito complexo há a presença das isoflavonas, comumente referenciadas como fito estrógenos. Em estudos randomizado, duplo-cegos, controlados por placebo analisou-se os efeitos do uso do extrato das folhas da amoreira no alívio dos sintomas do climatério.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Amora, Climatério, Isoflavonas